

PME's precisam de Secretaria de Estado



Entrevista com o presidente da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, *João Viera Lopes* _____ pág. 12 e 13

- EMPRESAS DE SUCESSO -

| Confeitaria Monte Branco | Escola Profissional do Infante
| Instituto das Artes e da Imagem | Almeida & Barbosa
| Café Hamburgo | Olivida _____ pág. 5 a 11

Deolinda e David Fonseca na Serra do Pilar _____ pág. 3

Reggae Fest no Areinho de Oliveira do Douro _____ pág. 15

HISTÓRICO PSD EM GAIA

PSD vence em 17 das 24 juntas de freguesia do concelho, ao contrário das Legislativas de 2009 em que apenas tinha ganho ao PS em Lever. BE é o segundo partido derrotado da noite, ao ceder o terceiro lugar para o CDS, e PCP-PEV mantém-se como quarta força política _____ pág. 2 e 3

GENERALOPTICA VILA NOVA DE GAIA

Lentes Progressivas **159€**

Lentes Monofocais **59€**

vale **20% DESCONTO** em óculos de sol

Avenida da República - VILA NOVA DE GAIA (junto à paragem de metro João de Deus) - Telef. 223 757 718

* Campanha exclusiva da loja de Gaia. Desconto válido com a apresentação deste recorte.

PSD chega ao Governo de Portugal

Pedro Passos Coelho vive momento de glória, enquanto que PS assiste à derrota e à demissão do líder José Sócrates. CDS sobe na votação e tem papel vital no próximo plano governamental. PCP-PEV mantém quarto lugar e BE passa a ser a quinta força política parlamentar

Pedro Passos Coelho vai ser o próximo primeiro-ministro de Portugal. Tal como em Gaia, o PSD foi o grande vencedor destas Legislativas, alcançando 38,63% (29,09% em 2009) do número de votos. Todavia, este resultado não chega para governar com maioria absoluta (105 deputados eleitos) e é aqui que entra o CDS (24 mandatos), partido este que subiu para os 11,74% (10,46% em 2009). Já se sabia que os centristas iriam ter um papel preponderante no futuro político português, onde restava apenas saber quais dos dois maiores partidos teriam de negociar com ele. Cabe ao PSD iniciar as conversações, para depois a decisão ser apresentada ao Presidente da República e este deixar o convite formal para se formar o novo governo de Portugal para os próximos quatro anos.

"Quero dedicar esta vitória aos jovens de Portugal. Esta foi uma grande vontade de mudança que o país manifestou. Farei todos os esforços para garantir ao país um governo de maioria, liderado pelo PSD, para dar estabilidade e que ofereça a todos os portugueses um bom trabalho para superar as dificuldades e dar a garantia ao exterior que Portugal não pretende ser um fardo.

Temos de cumprir o programa a que nos vinculámos.", começa por dizer Pedro Passos Coelho.

"Precisaremos de muita coragem para vencer as dificuldades. Precisamos também de alguma paciência. Mas quero garantir que todos que os sacrifícios serão feitos com transparência e trabalho. Vai ser difícil mas vai valer a pena. Não descansaremos enquanto não colocarmos Portugal a crescer. Vamos estabelecer confiança em Portugal, nos mercados e nos portugueses. Que seja uma oportunidade de agarrar e transformar as dificuldades em aventuras para ter dias mais felizes. Conto com todos para esta jornada que se inicia", conclui o grande vencedor das Legislativas 2011.

José Sócrates demite-se

Em sentido contrário, o PS é o grande derrotado, pois não foi além dos 28,05% (36,56% em 2009), perdendo a governação e 23 deputados na Assembleia da República (AR). Com este resultado retirado das urnas, José Sócrates assume as responsabilidades e apresenta a demissão de líder socialista.

"Esta derrota é minha e assumo-a por inteiro. É chegado o tempo de abrir um novo ciclo no PS. O dever do partido é preparar uma alternativa para voltar a governar Portugal", refere o ex-primeiro-ministro, perante o descontentamento da plateia, afirmando que já pediu a realização de um congresso extraordinário para se escolher o futuro líder. "Encerro 23 anos de actividade e liderança política. Quero dar espaço ao PS para escolher livremente o futuro e sem condicionamento. Não pretendo ocupar qualquer cargo político nos próximos anos", confessa.

Na condição de primeiro orador da noite, José Sócrates reafirma ainda que "também na oposição é possível fazer muito", mas não esquece o trabalho que fez em prol do país. "Em seis anos o PS deu tudo o que tinha, durante um tempo bem difícil. Perdemos hoje as eleições, mas não receamos o

juízo da história. O tempo é sempre o melhor juiz da obra realizada", lembra.

Antes de sair de cena, Sócrates deixa uma palavra para os vencedores: "Quero felicitar Pedro Passos Coelho e quem ganhou as eleições. Desejo-lhe o melhor e que tudo corra bem, pois era isso que desejava para mim. Desejo prudência, coragem e sentido de justiça. Os tempos que temos pela frente assim o exige".

BE perde oito deputados

Num escrutínio marcado igualmente pelo preocupante aumento da abstenção (41,1%), nota de destaque para a coligação PCP-PEV, que com 7,94% (7,88% em 2009) ganha um deputado (16) e para a pesada derrota do BE: é que os apenas 5,19% (9,85%) conseguidos fazem com que os bloquistas passem de 16 para oito deputados na AR.

Quando ainda faltam apurar os últimos quatro mandatos, que sairão dos círculos eleitorais da Europa e de Fora da Europa, importa aferir que o PCTP/MRPP volta a ser o partido mais votado entre os 12 sem representatividade na AR.



Resultados Nacionais

PPD/PSD	– 38,63%	– 2.145.452 votos	(105 deputados)
PS	– 28,05%	– 1.557.864 votos	(73 deputados)
CDS	– 11,74%	– 652.194 votos	(24 deputados)
PCP-PEV	– 7,94%	– 440.850 votos	(16 deputados)
BE	– 5,19%	288.076 votos	(8 deputados)
PCTP/MRPP	– 1,13%	– 62.491 votos	
PAN	– 1,04%	– 57.634 votos	
MPT	– 0,41%	– 22.494 votos	
MEP	– 0,39%	– 21.748 votos	
PNR	– 0,32%	– 17.620 votos	
PTP	– 0,30%	– 16.722 votos	
PPM	– 0,27%	– 14.978 votos	
PND	– 0,21%	– 11.671 votos	
PPV	– 0,15%	– 8.210 votos	
POUS	– 0,08%	– 4.601 votos	
PDA	– 0,08%	4.531 votos	
PH	– 0,06%	– 3.528 votos	



Passos de mudança (também) em Gaia

PSD vence em 17 das 24 juntas de freguesia do concelho, ao contrário das Legislativas de 2009 em que apenas tinha ganho ao PS em Lever. BE é o segundo partido derrotado da noite, ao ceder o terceiro lugar para o CDS, e PCP-PEV mantém-se como quarta força política



Acompanhando os números em termos nacionais, Vila Nova de Gaia assistiu a uma mudança histórica em votações para as Legislativas. Como exemplo disto, lembre-se que em 2009 o PSD apenas tinha conseguido vencer em Lever. Desta feita, os sociais-democratas apenas viram fugir para o PS sete freguesias: Afurada, Avintes, Canidelo, Pedroso, Oliveira do Douro, Olival e Vilar do Andorinho. Ou seja, o PSD superiorizou-se aos concorrentes em 17 das 24 freguesias, com Lever (50,28%), Sandim (47,50%) e Seixezelo (45,42%) em destaque.

Ainda no que diz respeito ao escrutínio, se é certo que o PS foi o partido mais penalizado em Gaia, refira-se igualmente que a noite para o BE também foi negra, uma vez que os bloquistas deixaram de ser a terceira força política mais votada, trocando de posição com o antigo quinto lugar afecto ao CDS. Aliás, o melhor que o BE conseguiu foi um quarto lugar em Perosinho, Canelas, Sandim e Seixezelo. Ao invés, os centristas apenas foram ultrapassados no terceiro lugar pelo PCP-PEV em Oliveira do Douro, Vilar do Andorinho e Avintes.

Importa ainda dizer que a abstenção (35,76%) aumentou em relação às últimas Legislativas (34,2%), com Seixezelo a ser a freguesia menos afectada por esta realidade (27,04%), ao inverso de Vilar do Andorinho (39,36%).

Curiosamente, Seixezelo é a freguesia que, em todas as eleições, tem a menor taxa de abstenção de todo o município.

A terminar, ficam duas curiosidades: o facto de que desde 2005 o PS tem vindo a perder votos nos resultados das Legislativas em Gaia e que as menores diferenças em 2011 entre os dois primeiros lugares aconteceu em Olival e em Pedroso (30 e 63 votos, respectivamente, a mais para o PS).

Resultados em Gaia

PPD/PSD 36,92% – 60.522 votos (27,3%, em 2009)

PS – 31,67% – 51.916 votos (41,26% em 2009)

CDS-PP – 10,11% – 16.565 votos (9,07% em 2009)

PCP-PEV – 7,36% – 12.057 votos (6,56% – em 2009)

BE – 6,10% – 10.004 votos (10,58% – em 2009)

PCTP/MRPP – 1,02% – 1.674 votos (0,79% – em 2009)

PAN – 1,01% – 1.654 votos

MEP – 0,32% – 529 votos (0,38% em 2009)

PTP – 0,32% – 529 votos

MPT – 0,32% – 529 votos (0,19% em 2009)

PDA – 0,20% – 333 votos

PNR – 0,16% – 270 votos (0,13% em 2009)

PPM – 0,15% – 245 votos (0,19% em 2009)

PND – 0,13% – 218 votos (0,15% em 2009)

PPV – 0,10% – 170 votos (0,22% em 2009)

POUS – 0,06% – 96 votos (0,15% em 2009)

Abstenção: 35,76% (34,2% em 2009)

Deolinda e David Fonseca no Rock às Sextas

A Serra do Pilar vai receber, uma vez mais, a iniciativa Rock às Sextas. Desta vez, caberá aos Deolinda e a David Fonseca a honra de se mostrarem num dos espaços mais carismáticos do município.

Os Deolinda estão já confirmados para a abertura desta edição, a quarta, na quinta-feira dia, 16 de Junho. Este é um grupo português composto por jovens que negam que um fado tenha de ser algo triste, que tenham que vestir roupa escura ou serem acompanhados por uma guitarra. Ao ouvir os Deolinda podemos divertir-nos e, ao mesmo tempo, cantar as suas canções ou dançar ao seu ritmo. A sua música abarca toda a música portuguesa, desde Zeca Afonso a António Variações, desde Amália a Marceneiro. Há também uma mistura de "rembética grega" com ranchera mexicana e até jazz com pop.

David Fonseca é uma das mais carismáticas vozes da música portuguesa. Natural de Leiria, o seu nome é indissociável ao da banda a que deu voz, o grupo Silence 4. Estará presente no dia 17 de Junho, sexta-feira.

A semelhança das várias iniciativas da Cultura de Gaia, o preço dos bilhetes terá um desconto para os portadores do Passaporte Cultural.

Preço Passaporte Cultural 3,00 euros | Preço normal 5,00 euros

Os bilhetes já se encontram à venda nas FNAC'S Grande Porto, Auditório Municipal e Casa da Cultura (Passaporte Cultural)



6º FESTIVAL DA CEREJA DE SEIXEZELO

Parque das Corgas

9 a 12 JUNHO 2011

PROGRAMAÇÃO

QUINTA, 9		SABADO, 11	
SEXTA, 10		DOMINGO, 12	

MUSICA

ARTESANATO

GASTRONOMIA

ANIMAÇÃO

CAMINHADA

MOTOPAPER







Sofia Martins Sousa

Advogada

Avenida da Republica, 1711 S/L Esq. Tras. Sala 2
4430-206 Vila Nova de Gaia | Telf. 223 700 574
Email: sofiamartinssousa-49152p@adv.ao.pt

“Gaia em Forma”

Até ao próximo dia 28 de Setembro, durante todos os sábados, o concelho vai receber o “Gaia em Forma”.

Trata-se de uma aula de ginástica gratuita, promovida alternadamente por cinco ginásios do

Data	Local	Horário
Abertura		
04-06-2011	Centro Cívico - Câmara Municipal de Gaia	17h30/19h30
11-06-2011	Praceta Aljabinota - Cais de Gaia	17h30/19h30
18-06-2011	Orla Marítima (Restaurante Casa Branca)	17h30/19h30
25-06-2011	Serra do Pilar	17h30/19h30
02-07-2011	Centro Cívico - Câmara Municipal de Gaia	17h30/19h30
09-07-2011	Praceta Aljabinota - Cais de Gaia	17h30/19h30
16-07-2011	Orla Marítima (Cais de Marto)	17h30/19h30
23-07-2011	Serra do Pilar	17h30/19h30
30-07-2011	Centro Cívico - Câmara Municipal de Gaia	17h30/19h30
06-08-2011	Praceta Aljabinota - Cais de Gaia	17h30/19h30
13-08-2011	Orla Marítima (Sotão de Pedra)	17h30/19h30
20-08-2011	Serra do Pilar	17h30/19h30
27-08-2011	Centro Cívico - Câmara Municipal de Gaia	17h30/19h30
03-09-2011	Praceta Aljabinota - Cais de Gaia	17h30/19h30
10-09-2011	Orla Marítima - Esplanada do Alex	17h30/19h30
17-09-2011	Serra do Pilar	17h30/19h30
Encerramento		
24-09-2011	Centro Cívico - Câmara Municipal de Gaia	17h30/19h30

concelho. Os locais escolhidos para este evento são quatro: Centro Cívico, Serra do Pilar, Cais de Gaia e Orla Marítima.

Este evento é organizado pela empresa municipal Gaianima em parceria com os pelouros do Desporto e do Turismo da autarquia.

O objectivo passa pela oferta de animação e actividade física aos munícipes.

Arte e Natureza no Dia Mundial da Criança

A Misericórdia de Gaia festejou o Dia Mundial da Criança com arte e natureza. As crianças realizaram algumas pinturas e participaram na plantação de novas árvores. Uma conjugação perfeita, tendo sempre por base os valores da Misericórdia de Gaia.

As crianças da Creche e Jardim de Infância D. Emília de Jesus Costa comemoraram o Dia Mundial da Criança com uma explosão de cores e desenhos que deram origem a autênticas “obras de arte”.

Mas nem só de arte e de diversão se pautou o Dia Mundial da Criança. Os meninos mostraram que se preocupam com a preservação da natureza e, à semelhança do ano passado, participaram na plantação



de novas árvores, cinco proteas e uma palmeira, no jardim do complexo António Almeida Costa.

O provedor da Misericórdia de Gaia falou às crianças da importância da preservação de certos valores e convidou-os a visitarem as árvores que foram plantadas no ano passado neste dia e os peixinhos, que entretanto já se multiplicaram.

Gaiurb e Gaianima em falência técnica

As empresas municipais Gaiurb e Gaianima estavam em falência técnica no final de 2009. A informação foi avançada pelo jornal Expresso e perante os dados avançados pela Dun & Bradstreet.



De acordo com esta consultora norte-americana, as duas empresas sediadas em Vila Nova de Gaia aparecem numa lista de 44 entidades congêneres portuguesas em igual situação.

Numa lista liderada pela EPUL, empresa com sede em Lisboa, importa aferir que a Gaiurb aparece no 22.º lugar, com 432 mil euros de capital próprio negativo há um ano e meio, enquanto que a Gaianima, na 31.ª posição, tinha um passivo maior do que o activo contabilizado em 240 mil euros, no mesmo período.

24Hrs Inclusive Design Challenge

Inédito em Portugal, o 24Hrs Inclusive Design Challenge decorreu nos dias 3 e 4 de Junho, no Convento Corpus Christi, em Gaia. Organizado pelo Design Studio, com a orientação de Julia Cassim, considerada uma das 50 personalidades mundiais mais relevantes na área do Design Inclusivo, esta iniciativa propunha, em apenas 24 horas, a criação de uma solução de design inclusivo.

Trata-se de uma iniciativa que, na prática, consiste num concurso entre cinco equipas que, perante um desafio, encontraram, em apenas 24 horas, uma solução de design inclusivo, isto é, passível de ser utilizada por qualquer um, independentemente da idade, condições físicas, etc.

Esta iniciativa, inédita em Portugal, contou com a orientação da Professora Julia Cassim do Helen Hamlyn Centre (RCA) do Royal College of Art de Londres, à semelhança das que tem vindo a organizar desde 2000, em diversas cidades do mundo.

Considerada uma das 50 personalidades mundiais mais relevantes na área do Design Inclusivo, Julia Cassim orientou cinco equipas multidisciplinares constituídas por Designers de produto, Designers de comunicação, Engenheiros, Arquitectos, Técnicos de planeamento Autárquico, representantes de associações relevantes da área da reabilitação, integração social, etc, estudantes de design de 2º ciclo e "Design Advisers" utentes com necessidades especiais, sejam elas motoras, visuais, decorrentes de barreiras cognitivas ou culturais).

Cada equipa consiga deveria apresentar no segundo dia de trabalho (sábado) propostas de soluções concretas para os problemas identificados pelos próprios grupos na marginal de Gaia, o local onde vai decorrer o desafio.

Grandiosas festas S. Joanas da Fervença

Um convite a todos os gaienses e não só a assistir a reedição das Festas de S. João de há 50 anos

Com música alegórica em discos vinil da época

Vão estar aberto ao público diversos museus, assim como o Museu Mundial da Balança

Museu da energia da avó

Amostra de aluzeisarinha | Amostra de diversas fábricas que existiram no concelho

Um jardim romântico construído nas escavações da antiga

Fábrica de Cerâmica da Fervença



Organização: **Manuel Correia**
(O maior colecionador de BALANÇAS do mundo)

Confeitaria Monte Branco

Imagem de trabalho e dedicação

A confeitaria Monte Branco abriu em Maio de 1987 e tornou-se uma das casas com mais reputação no concelho. A gerência aposta na formação dos funcionários, na dedicação e no cumprimento das regras, exigidas pela lei, de forma a satisfazer os clientes

Passaram 24 anos desde a abertura da confeitaria "Monte Branco", situada na rua Soares dos Reis (junto à rotunda de Santo Ovídio) e desde então o negócio não tem parado de crescer. O estabelecimento é o resultado da ambição dos sócios que queriam oferecer aos gaienses produtos que só se podiam comprar do outro lado da ponte, no Porto, e a aposta esteve certa. "Na altura, esta era uma zona bastante subdesenvolvida, era vista como o dormitório do Porto, mas aqui vivia muita gente e achámos que



íamos ao encontro das pessoas e não nos enganámos, porque a zona melhorou e o nosso negócio foi-se consolidando", contou Augusto Servo, sócio-gerente. O empresário aponta os primeiros seis anos como a fase de maior crescimento do negócio, "mostrando que era possível descentralizar os hábitos dos gaienses".

Com uma vasta oferta na área dos vinhos e do gourmet, a Monte Branco conquistou o seu espaço: "Trouxemos coisas para Gaia que ainda não existiam, tínhamos a melhor garrafeira do concelho, em termos de variedade, e vendíamos produtos gourmet (salmão, paté, caviar, queijos com ervas aromáticas), que hoje são fáceis de encontrar, mas naquele tempo não, chegámos a ter cerca de 140 produtos estrangeiros". Assim, a gerência conseguiu transmitir a mensagem de vasta oferta aos clientes que se deslocavam ao Porto, o que acabou por contribuir para o crescimento de outros serviços: "As pessoas deslocavam-se cá para comprar esses produtos

e adquiriam outros. Durante seis anos o negócio correu muito bem em termos de venda. Entretanto, modernizámos o nosso espaço, para corresponder às exigências da legislação e estivemos sempre atentos à evolução que nos rodeava. Claro que quando as grandes superfícies surgiram tivemos que nos readaptar".

As obras do metro

Mesmo com as dificuldades, a gerência não baixa os braços e olha com optimismo para o futuro. Além da crise que se vive, Augusto Servo, referiu que o negócio tem que conviver com as dificuldades causadas pelas obras do metro: "As obras do metro têm prejudicado substancialmente o negócio, mas não é o fim do mundo. É pena que estejam a demorar tanto tempo... Agora temos que olhar para o futuro com optimismo, sem querer fazer previsões. Claro, que neste momento temos que viver com mais contenção, devido à crise". Além da crise e das obras, o sócio-gerente disse

ao "Notícias de Gaia" que tem que lidar com a concorrência desleal, por parte de outros estabelecimentos. "Para sermos um parceiro activo da economia temos que ter conhecimentos e condições, mas o problema é que não se faz justiça no terreno e não se verifica se a lei está a ser ou não cumprida. A imagem do Monte Branco é feita de trabalho, dedicação e cumprimento de regras. Para cumprir essas regras é preciso investimento, mas há muitos colegas que não o fazem", acrescentou.

A confeitaria conta com serviços na área da charcutaria, pastelaria, pão-queite e snack-bar, sendo que nos últimos três serviços o estabelecimento tem fabrico próprio. Assim sendo, o Monte Branco tem actualmente 47 funcionários: "Os nossos colaboradores recebem todos os anos formação em áreas diversas como vitrinismo e higiene e segurança do trabalho. Aqui a opinião de todos conta, no sentido de podermos melhorar o nosso desempenho e trabalhámos como uma equipa".

Além da preocupação com a formação e do cumprimento da legislação, a gerência preocupa-se também com o meio ambiente e faz separação de todos os resíduos do estabelecimento, tendo diariamente um funcionário dedicado, somente, à separação do lixo.

O sucesso da Monte Branco levou a que os sócios apostassem em outras áreas de negócio e hoje possuem a Pizzaria Di Pádua, na rua Pádua Correia, e casa de jogos, a M. Branco Jogos, em Santo Ovídio.

 <p>Rua Soares dos Reis, 790 4400-314 VNG - Portugal Tel.: 223 759 685 Fax: 223 744 566 Telem.: 912 238 965 E-mail: geral@confeitariamontebranco.com</p>	 <p>Rua Pádua Correia, 413 4430-238 VNG Tel.: 223 751 264 www.pizzeriadipadua.com</p>	 <p>Rua Soares dos Reis, 776 4400-314 VNG Telefone: 223 702 764</p>
---	---	--

Instituto das Artes e da Imagem

Arte no coração da cidade

Está mais artístico o Centro Histórico de Gaia. Há alguns meses, recebeu o Instituto das Artes e da Imagem, vindo directamente do outro lado do rio. Com esta 'tela' patrimonial como pano de fundo, os alunos estão agora mais estimulados que nunca. E com motivos mais que suficientes para abraçar o curso e o futuro profissional...

Há quantos anos existe o Instituto das Artes e da Imagem (IAI)?

O Instituto é uma escola de ensino artístico especializado, criado em 1994, por isso existe há 17 anos, primeiro em instalações na Rua Conde Ferreira, passando em 2003 para o antigo Colégio Almeida Garrett, ambas no Porto.

Recentemente, deixou a cidade do Porto e está instalado em Gaia. Por que razão mudou de cidade?

Para dar resposta à procura, uma vez que sempre tivemos muitos alunos do Concelho de Gaia e dadas as circunstâncias da Câmara Municipal ceder o direito de superfície da antiga fábrica Jipe.

Esta mudança foi benéfica para o IAI?

Sim, primeiro porque houve a possibilidade de reconverter um edifício, pensado em termos de organização de espaço e de arquitectura para uma escola artística. Segundo, porque essas

instalações tendo um maior número de salas de aula permite o crescimento da oferta formativa, assim como não posso deixar de referir a localização privilegiada e uma rede de transportes (metro, autocarro e comboio) que permite uma boa acessibilidade.

O que diferencia o IAI de institutos semelhantes?

Não me vou pronunciar em relação às outras instituições; o que posso dizer é que o IAI privilegia o acompanhamento individualizado dos alunos, preparando-os, para além da componente científica e técnico-artística, para a dimensão humana, para a promoção da criatividade, como forma de estimular o desenvolvimento, as competências pessoais e sociais, a argumentação crítica e o saber-pensar.

A instituição tem sido uma referência a nível nacional. A propagada crise tem afectado o normal funcionamento?

Até este momento, não. Mas os tempos que se avizinham poderão levar a alguns constrangimentos financeiros, uma vez que, até agora, ainda não há indicações para o próximo ano lectivo por parte do Ministério da Educação sobre o Contrato que este tem com o IAI.

Que Cursos ministra actualmente?

Em regime diurno e na área do ensino artístico especializado, o IAI tem em funcionamento o Curso de Desenho de Arquitectura, Imagem Interactiva, Conservação e Restauro. Em regime



nocturno, um curso de Educação e Formação de Adultos Escolar e outro de Design Gráfico. Além dos referidos cursos, candidatou-se também a um Curso Profissional de Design para o próximo ano lectivo.

Participou recentemente numa iniciativa municipal "Mostra da Oferta Educativa e Formativa de Gaia - Educar". Que balanço faz dessa participação?

Penso que foi uma excelente iniciativa. Posso mesmo afirmar que o IAI, ao longo dos anos, tem participado em diversas "mostras", mas tenho a salientar a boa organização, a qualidade do espaço e a adesão de alunos, bem como de Encarregados de Educação.

Parece-lhe que esta iniciativa deveria ter continuidade?

Sim, sem dúvida. Creio que é uma boa forma de divulgação da oferta formativa, para que os alunos tenham acesso a uma maior liberdade de escolha.

Em termos de mercado de trabalho, o IAI tem conseguido a notoriedade necessária para que os alunos encontrem colocações?

Sim, os alunos que, por diversas razões não prosseguem estudos, têm conseguido colocações nas suas áreas, inclusive as próprias empresas contactam o Instituto para ofertas de emprego.

Falando um pouco do corpo

docente, a escolha de professores é criteriosa, tendo em vista a melhor formação dos alunos?

O Instituto possui um corpo docente estável, uma excelente equipa de profissionais das diferentes áreas. Privilegia-se, além dos conhecimentos científicos e técnicos, professores que se dediquem à escola, ao acompanhamento personalizado dos alunos para que estes consigam obter sucesso escolar, assim como rigor, honestidade, curiosidade científica, abertura a outros saberes e persistência em alcançar os objectivos.

Que projectos tem para o futuro?

Aumentar a oferta formativa e promover um conjunto de actividades, abrindo ainda mais a escola ao exterior, privilegiando a zona histórica em que esta se insere.

Se tivesse o poder de traçar o destino do país, e tendo em conta a responsabilidade de administração que exerce no IAI, que medidas incrementava em Portugal?

Em termos gerais, poderia dizer que se deveria diversificar os mercados, criar um ambiente favorável, para que se invista e fazer uma mudança estrutural da economia, com o intuito de criar postos de trabalho. No que diz respeito ao ensino, uma maior autonomia para as escolas, um maior rigor e trabalho, acabando de vez com o facilitismo e uma liberdade de escolha entre o estatal e o particular.



INSTITUTO DAS ARTES E DA IMAGEM

CURSOS DE ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

agora em Gaia



imagem interactiva



desenho de arquitectura



conservação e restauro

CURSO PROFISSIONAL

abertas as inscrições



técnico (a) de design

ia! Travessa General Torres, n.20 | 4430-424 Vila Nova de Gaia | 222.000.757 | geral@iai.pt

Café Hamburgo

Especialidade: Francesinha

O Café Hamburgo ficou nos 20 melhores espaços para comer francesinha da revista "Time Out". Há 27 anos que o grande segredo da especialidade - o molho - está guardado a sete chaves... e tem conquistado clientes de todas as zonas do Norte!

Ricardo Almeida gere o Café Hamburgo há dez anos, mas cresceu neste espaço e acompanhou o crescimento, que foi iniciado pelos pais. Agora, cabe-lhe a tarefa de continuar o trabalho que tem levado nome ao café. "Tem corrido muito bem, recentemente ficámos entre as 20 melhores casas do Porto e arredores para comer francesinha, o que nos deu muito orgulho", revelou ao "Notícias de Gaia".

Situado na rua das Joaquim Lopes Pintor, em Vilar do Paraíso, o café recebe clientes de várias zonas do Norte: "Temos clientes de muitas zonas, Ovar, Aveiro, Gondomar, Matosinhos. Clientes até que já moraram aqui e foram viver para outra freguesia ou concelho, mas quando vêm visitar os familiares fazem questão de cá vir comer a francesinha. Já aconteceu emigrantes virem cá de férias e pedirem para levar no avião, para fazer surpresa a amigos quando regressam. Temos uma cliente que quase nascia aqui, agora tem 20 e poucos anos e vem cá como cliente".

O segredo está no molho

Claro, que o segredo da francesinha, o molho, está bem guardado e jamais deve ser revelado, pois é a chave deste negócio de sucesso. "O segredo está no molho, é nesta francesinha e em qualquer outra, porque os ingredientes todos sabemos como fazer, o segredo é que fazemos.



Foi a minha mãe que pôs o molho ao gosto dela e foi melhorando, até atingir o paladar com que é servido hoje", contou. Para não se perder o segredo, todos os cuidados são poucos: "Cozinhámos sempre as mesmas quantidades, sempre na mesma panela.... No sentido de manter sempre o mesmo sabor. O cliente que vem hoje e o cliente que vem amanhã prova sempre o mesmo molho".

Por outro lado, há outro ingrediente que agrada aos clientes: a batata frita. "A nossa batata frita não é congelada, é natural e é descascada aqui. Sabemos que dá trabalho mas compensa na qualidade e os clientes também gostam mais", revelou o gerente.

Apesar, de 90% do que é consumido no Café Hamburgo seja a francesinha, a casa tem outras iguarias como a cachorro, o prego ou o hamburger.

Longe da crise

O sucesso da francesinha faz com que não se sinta a crise no negócio: "Sentimos uma quebra, mas quase insignificante. Claro que também temos a relação preço/

qualidade a nosso favor".

Apesar do sucesso, Ricardo Almeida não pensa em abrir uma segunda casa, primeiro porque não quer perder qualidade e depois porque acha que a qualidade nunca seria igual: "Já pensei em abrir uma segunda casa, mas tenho receio de perder qualidade e não conseguimos estar em dois lados ao mesmo tempo. Por isso decidimos manter este como está, porque para gerir um espaço destes é preciso estar presente e dar a cara, assim é que conseguimos ter uma clientela vasta. Se abrisse outra casa até poderia funcionar bem, mas não seria igual".

No Café Hamburgo, o cliente é sempre tratado como se fosse um membro da família. Aliás, não poderia ser de outra forma, já que o ambiente é familiar; dos oito funcionários, 5 são familiares de Ricardo Almeida: "Aqui tratámos o cliente com amizade e agradecimento por vir ao nosso estabelecimento". Os clientes podem encontrar no facebook a página do estabelecimento e ficar a saber mais sobre a francesinha.

Se depois de ler este artigo ficou com água na boa, não hesite... uma francesinha com batata e ovo no Café Hamburgo custa apenas 6,50 euros.



Café * Snack-bar

HAMBURGO

De: Sónia e Ricardo Almeida

R. Joaquim Lopes Pintor, 176 Vilar do Paraíso | 4405-868 VILA NOVA DE GAIA | Tel: 227110138
Email: cafe.snack.bar.hamburgo@gmail.com

ESPECIALIDADES:

Francesinhas
Prego em Prato



Escola Profissional do Infante

Curso de Educação Formação - Acompanhante de Acção Educativa

Os Cursos de Educação e Formação (GEF) Nível 2 conferem dupla certificação e destinam-se a jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, que pretendam concluir o 9.º ano.

Estes cursos podem ter a duração de um ou dois anos e caracterizam-se por ter uma acentuada componente prática, na qual se inclui a Formação em Contexto de Trabalho, no final do curso.

O CEF de Acompanhante de Acção educativa dirige-se a jovens que gostem de trabalhar com crianças.

O Acompanhante de Acção Educativa é o profissional que vigia e acompanha crianças durante as suas actividades e nas suas rotinas diárias, orientando e promovendo o seu desenvolvimento integral e harmonioso.

Durante a sua formação adquire conhecimentos sobre o desenvolvimento infantil; cuidados de nutrição, higiene, segurança e repouso; técnicas de animação; programação e desenvolvimento de actividades lúdico-pedagógicas; e acompanhamento em Creches, Jardins-de-infância e ATL.

Este profissional poderá exercer as suas funções em qualquer instituição que preste serviços a crianças, tais como os infantários e estabelecimentos similares, no seu próprio domicílio ou em qualquer situação que envolva actividades com crianças.

Vox Pop

Ana Mota | Curso de Educação e Formação de Agente de Acção Educativa



Em que circunstâncias conheceu a EPI?
Conheci a EPI através de um primo, que tinha a sua namorada aqui a estudar.

Como classifica a interacção entre os vários elementos da comunidade escolar - alunos, professores, funcionários?

A interacção com os alunos, professores e funcionários é muito boa.

Do seu ponto de vista, quais são os pontos fortes da EPI comparativamente com outras escolas que conhece/frequentou?

Comparativamente com as outras escolas que frequentei, os professores têm mais

preocupação connosco e querem que nós consigamos bons resultados e esta escola não é, quanto às infra-estruturas, fechada como as outras.

Na sua opinião, qual é a actividade mais representativa da dinâmica da escola? Porquê?

A actividade mais representativa da dinâmica desta escola é a Escola Aberta, isto significa que a escola está aberta para receber outras escolas, de forma a apresentar a vida escolar da nossa instituição e as actividades específicas de cada curso.

Curso de Turismo

O Curso Técnico de Turismo da Escola Profissional do Infante visa a preparação de profissionais para a actividade turística, sector de grande importância sócio-económica nas regiões de Vila Nova de Gaia e Porto. Pretende-se formar técnicos qualificados e competentes que possam dar resposta à procura de recursos humanos com formação nas áreas da organização e comercialização de viagens, acolhimento de visitantes em serviços turísticos e informação e animação turística. Este curso valoriza um conhecimento prático e aplicado, adquirido através de visitas de estudo, organização de actividades lúdicas e eventos, participação em congressos e elaboração de trabalhos de projecto.

Através de protocolos com entidades locais ligadas ao sector do Turismo, é proporcionada aos alunos a possibilidade de entrarem em contacto com situações reais vividas na actividade turística através da realização de estágios curriculares.

As competências técnicas fornecidas aos alunos ao longo do curso habilitam-nos ao desempenho de funções nas seguintes áreas: empreendimentos turísticos, agências de viagens, empresas de cruzeiros fluviais, caves do Vinho do Porto, empresas de animação turística, postos de turismo e pelouros de Cultura e Turismo de Câmaras Municipais.

Vox Pop

Marta Barbosa | Curso Profissional de Técnico de Turismo



Quais foram os aspectos que lhe levaram a escolher a EPI para a sua formação?

Em primeiro lugar, a EPI é a única escola, nas redondezas da minha casa, que tem o curso em que me quero formar e, em segundo lugar, porque é uma escola com boas referências.

Agora que frequenta a EPI, considera que a escola respondeu às suas expectativas?

Não, não respondeu. Superou-as!

Como classifica a interacção entre os vários elementos da comunidade escolar - alunos, professores, funcionários?

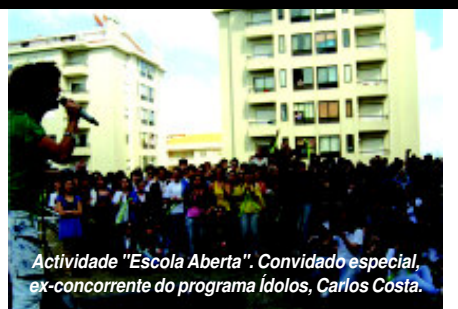
Dir-lhe-ia que nesta escola os professores estão sempre disponíveis para nos ajudarem. E, também, que ao frequentá-la o nível de responsabilidade aumenta e sem darmos conta tornamo-nos cidadãos responsáveis.

Quais são as estratégias utilizadas pela EPI para estimular a aprendizagem dos alunos?

Ao longo do curso, temos bastantes actividades e várias visitas de estudo, o que nos faz aprender enquanto alargamos os nossos horizontes.



Actividade "Escola Aberta" - Apresentação de trabalhos às crianças dos infantários pelas alunas do curso de Agente de Acção Educativa.



Actividade "Escola Aberta". Convidado especial, ex-concorrente do programa Ídolos, Carlos Costa.



Actividade "Escola Aberta". Flash-mob.

Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

O Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos é um curso profissional com duração de três anos, atribui uma certificação equivalente ao 12.º ano de escolaridade, simultaneamente com a certificação profissional de nível IV.

Com uma vertente eminentemente prática, integrando no seu plano curricular, a formação em contexto de trabalho, o Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos visa formar profissionais competentes e especializados nas seguintes áreas:

Hardware, dando-lhes competências na montagem, reparação e instalação de computadores;

Software, com a criação de aplicações de gestão e aplicações para a web;

Redes, com a instalação e configuração de servidores e outros equipamentos de rede.

Graças aos protocolos estabelecidos entre a escola e as mais variadas empresas da área, associado a uma formação exigente, baseada na aplicação prática dos conhecimentos e com experiências diversificadas, no final da sua formação, os nossos alunos adquiriram uma prática e estão aptos a integrar os quadros de qualquer empresa que possua departamento de informática.

Vox Pop

Hugo Trigo | Curso Profissional de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos



Em que circunstâncias conheceu a EPI?

Conheci a EPI no ano de 2008/2009, por intermédio do meu avô que mora perto da nossa escola. Durante o ano mencionado, frequentei a Escola Secundária/3 de Oliveira do Douro (ESOD), e comecei a frequentar o exterior da EPI, nomeadamente a zona dos Cursos de Educação e Formação. Como gostei do ambiente e do trabalho realizado, decidi candidatar-me. Entrei e sou, hoje, aluno do 2.º ano do curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, melhor curso e melhor turma.

Quais foram os aspectos que lhe levaram a escolher a EPI para a sua formação?

Os aspectos que me levaram a escolher a EPI para a minha formação foram o bom ambiente que a escola contempla e os

excepcionais trabalhos apresentados na "Escola Aberta". Desde esse momento, percebi que a EPI seria a melhor escolha para a minha formação. Hoje, confirmo isso pela excelente turma e pelos professores.

Se tivesse de convencer um amigo a inscrever-se nesta escola, que argumentos utilizaria?

Não são precisos argumentos para convencer alguém a entrar na EPI. A nossa experiência e a escola falam por si.

Como classifica a interacção entre os vários elementos da comunidade escolar - alunos, professores, funcionários?

No que toca a uma avaliação qualitativa "Excelente" e no que toca a uma avaliação quantitativa, numa escala de 0 a 20, um 20, sem qualquer margem de dúvida. Aqui encontramos amigos a quem devemos o respeito; não professores, funcionários ou directores.

CURSOS PROFissionais

- animador
- comércio
- comunicação
- informática
- turismo
- fotografia
- saúde
- eventos

Animador Sociocultural • Técnico de Comércio • Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Pub.
 Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos • Técnico de Informática de Gestão • Técnico de Turismo
 Técnico de Fotografia • Técnico de Auxiliar de Saúde • Técnico de Organização de Eventos

Equivalência ao 12º Ano - Diploma Profissional nível IV da U.E. • Condições de acesso - 9º Ano; Idade entre os 14 e os 20 anos

CURSOS EDUCAÇÃO FORMAÇÃO DE JOVENS

- informática
- fotografia
- acção educativa

Operador de Informática • Operador de Fotografia • Acompanhante de Acção Educativa

Equivalência ao 9º Ano - Diploma Profissional nível II da U.E. • Condições de acesso - 6º ou 7º Ano para T2; 8º Ano para T3; Idade entre os 14 e os 18 anos

CENTRONOVAS OPORTUNIDADES
 ESCOLA PROFIONAL DO INFANTE
 vila nova de gaia

GOVERNO DA REPUBLICA
POPH
EUROPEAN UNION
DGERT

Almeida & Barbosa - Peças de Ocasão Auto, Lda.

Qualidade na montagem de peças e pneus

José Almeida abriu há 20 anos a empresa em peças e pneus e agora quer realizar um novo projecto: a construção do novo armazém e assim ter mais condições de trabalho. Para isso acontecer só falta mesmo o alvará da Câmara Municipal de Gaia.

Há 20 anos José Almeida regressou de França, onde esteve como emigrante durante 28 anos. Ali adquiriu experiência no ramo automóvel e trabalhou para a Citroën. "Quando estive lá trabalhei na marca e foi lá que ganhei experiência e conhecimento no ramo automóvel", contou ao "Notícias de Gaia".

Então, regressou à cidade que o viu nascer, Vila Nova de Gaia, e apostou em construir o seu próprio negócio: "Eu e um familiar comprámos o terreno e fizemos a sociedade. Entretanto, as coisas não



correram bem e tomei conta do negócio sozinho". E neste tempo não se arrepende do passo que deu, pois, apesar das dificuldades, a qualidade do trabalho da Almeida & Barbosa garante-lhes uma boa carteira de clientes, na área de montagens de peças e pneus para carros: "Não trabalhamos só com particulares, também, temos grandes empresas como clientes, como é o caso da Suma".

Construir novas instalações

O proprietário da Almeida & Barbosa está agora prestes a concretizar um novo sonho, que passa pelo alargamento das instalações, situadas na rua do Lazer, na freguesia de Canelas, construindo um novo armazém: "Estamos há espera do alvará da câmara municipal, já foi pedido há cerca de quatro meses, mas sabemos que estas coisas demoram sempre um bocadinho. Assim que tivermos o alvará podemos alargar as instalações". As novas instalações vão ter 40 metros quadrados e dois pisos. Assim, José Almeida diz que vai poder "alargar o negócio e ter mais condições de trabalho para os três funcionários da empresa". Quem sabe

até dedicar-se à desmontagem de carros: "Agora não podemos fazer isso, só temos as peças e os pneus, mas com as novas instalações vamos ver o que acontece". No entanto, a empresa manterá sempre o seu registo familiar. Aliás, o registo familiar é um dos trunfos do negócio liderado por José Almeida: "Temos clientes que vêm cá há vários anos". Por isso, não é de estranhar, que quando se entra na oficina, se encontre os clientes a conversar com os funcionários e mesmo com o proprietário, que todos os dias trabalham lado a lado com os funcionários.

Se por um lado admite que a crise está a dificultar o trabalho da Almeida & Barbosa, o empresário prefere apontar os pontos que tem a seu favor. "Tenho sorte porque não tenho renda para pagar, mas caso contrário não se aguentava o negócio", revelou. Contudo, não deixa de notar que os clientes se têm vindo a queixar: "Notamos que os clientes vêm cá menos vezes, que se queixam da crise e da situação financeira". Porém, na Almeida & Barbosa não se baixa os braços e continua-se a trabalhar, no sentido de garantir qualidade no serviço e, consequentemente, a satisfação do cliente.



Almeida & Barbosa, Lda.
Peças de Ocasão Auto

Venda de Peças Usadas,
Pneus de Todas as Marcas,
Alinhamento de Direcções
Reparações de Direcções de
Ligeiros e Pesados

Rua do Lazer, 86
4405 Canelas VNG
Tel. 227 125 948

E-mail: almeida_barbosa1@hotmail.com

Olivida - Unipessoal, Lda.

Gerir os resíduos e preservar o ambiente

A empresa liderada por Alberto Oliveira está agora instalada em Serzedo, em novas instalações, que oferece melhores condições de trabalho e onde a Olivida dispõe de maquinaria que facilita o trabalho de gestão de resíduos.

A Olivida é uma empresa que disponibiliza aos seus clientes os serviços de gestão global de resíduos (recolha, transporte, valorização e reciclagem), encontrando-se autorizada para a gestão de um leque bastante diversificado de resíduos e possui Unidades de Valorização de Resíduos devidamente licenciadas, de Norte a sul do País. Alberto Oliveira, proprietário da empresa: "Dedicamo-nos à recolha e separação de resíduos em fábricas e comercializamos depois de reciclado. Trabalhamos apenas com resíduos metálicos. Todas as fábricas têm resíduos e é necessário fazer o tratamento desses resíduos". Com base nesta política, a empresa tem como objectivo elevar a taxa de reaproveitamento dos resíduos geridos, em colaboração com os parceiros da Olivida, a fim de contribuir para o desafio de preservar o ambiente e assegurar um desenvolvimento sustentável.

O empresário apostou nesta empresa, que foi fundada pelos pais, e não se arrepende, pois não tem dúvidas que "o futuro passa pela reciclagem, desde peças para automóveis a tudo o que se consome diariamente. Os meus pais começaram a empresa, depois passaram aos filhos e entre nós decidimos; cada um seguir o caminho que achava melhor no negócio". Actualmente, são seis os colaboradores que asseguram o funcionamento desta pequena e média empresa.

Novas Instalações

A Olivida deixou, recentemente, as suas instalações na Rua das Pedrinhas Brancas, em S. Félix da Marinha, e mudou-se para a Zona In-



dustrial de Serzedo, mais precisamente para a rua dos Cruzeiros, onde têm, agora, uma maior área de trabalho com toda a maquinaria disponível para efectuar o trabalho na gestão de resíduos. Assim, a empresa pode contribuir, ainda, para uma melhor satisfação da vasta carteira de clientes, que vão desde empresas do Norte a Sul do país, como também empresas de Espanha. "Já desejava esta mudança há algum tempo, porque sentíamos que o espaço que tínhamos era pequeno e desactualizado para as nossas necessidades. Com as novas instalações vamos poder alargar a nossa área de trabalho para resíduos em fim de vida e fornecer contentores de lixo para zonas industriais", adiantou ao "Notícias de Gaia". Além da maquinaria, a empresa dispõe do serviço de

transporte, possuindo várias carrinhas de transporte de resíduos, contentores e todos os materiais necessários ao trabalho.

Mesmo com as fábricas a produzir resíduos e a necessitarem de empresas como a Olivida, para gestão desses resíduos, Alberto Oliveira assegurou que é impossível não se sentir a crise que o país atravessa: "Quem não sente a crise? O que tenho a certeza é que a crise só é ultrapassada se houver vontade de trabalhar. Esta crise foi provocada pelo incentivo à preguiça e as pessoas poderem ter coisas sem trabalho. Ainda hoje se arranja trabalho, é preciso querer trabalhar. Compreendo que pessoas com uma determinada idade tenham dificuldade, mas aqueles que se aplicam, que são profissionais e que gostam de trabalhar, não ficam no desemprego".



OLIVIDA
Unipessoal, Lda.

**Comércio de Sucata
Ferroza e Não Ferroza
Empresa Licenciada**

Zona Industrial dos Cruzeiros | Rua Cruzeiros 345 - 4410-052 SERZEDO VNG
Telem. 939 524 019 | Email: vidaoliveira@iol.pt | www.olivida.pai.pt

É urgente a criação de Secretaria de Estado que apoie PME's

No final de Março de 2010, João Vieira Lopes assumiu o cargo de presidente da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP). Esta é a maior confederação empresarial do país, representando 100 entidades associativas do sector terciário que englobam mais de 200 mil empresas. Reuniu com a troika para apresentar medidas que servissem as empresas que representam. E agora, com um novo governo eleito, identifica prioridades, entre as quais uma secretaria de Estado que realmente sirva o tecido das micro, pequenas e médias empresas



Qual a principal missão da CCP?

A CCP tem como missão contribuir para o desenvolvimento do país, através de três vectores estratégicos: no seu papel de dinamizador do associativismo e do empreendedorismo no comércio e nos serviços; nos seus contributos no Conselho Económico e Social e em sede de Concertação Social, com vista ao desenvolvimento de um Contrato Social mobilizador e modernizador; no seu papel de interlocutor entre o mundo empresarial e os sistemas político, social e fiscal, nomeadamente junto do Governo e da Administração Pública, Cúpulas Associativas, Escolas e Universidades, e Comunidade financeira e empresarial.

Qualquer empresa pode ser associada da CCP?

O modelo é o da filiação directa de associações empresariais, sejam elas sectoriais regionais ou de serviços. É permitindo ainda, em condições determinadas, a filiação de empresas, as quais poderão participar, entre outros aspectos, num conselho de carácter consultivo.

Quantos associados têm neste momento?

A CCP tem 107 associações, das quais 40 são sectoriais e de serviços, representando cerca de 200 000 empresas com 98% de micro e PME.

Reune com estes associados frequentemente?

Para além de reuniões regulares da Direcção e da Comissão Executiva existe um Conselho de Presidentes que reúne pelo menos

duas vezes por ano. O presidente participa em diversos tipos de actividade das Associações como seminários, conferências e outro tipo de reuniões consoante as necessidades e as disponibilidades, de acordo com a agenda político-económica.

Qual é o sector que mais preocupa neste momento a CCP?

Neste momento consideramos vital as medidas de apoio às PME's pois são o único sector do mercado que cria emprego e serve de base para a recuperação da economia.

A CCP reuniu com o BCE, CE e FMI onde apresentou um conjunto de propostas, centradas em seis eixos. Que prioridades são essas?

A necessidade urgente de as empresas terem acesso ao crédito bancário é uma das medidas imediatas que se impõem, defendendo a CCP que devem ser garantidos financiamentos a empresas que são economicamente viáveis mas que estão a ser estranguladas por falta de financiamento. Em paralelo, os grandes eixos de intervenção, no entender da CCP passam pelas temáticas relativas à Reforma do Estado e Privatizações, Regulação Económica, Reabilitação Urbana e Mercado de Arrendamento, Mercado de Trabalho, Custos Fiscais e outros custos de contexto.

Os associados estão preocupados com as imposições do FMI?

A actual situação económica tem trazido significativas dificuldades ao

sector, sendo os encerramentos de empresas, em número elevado. As empresas temem que as imposições do FMI perfilhem um quadro de recessão económica e contração da procura interna que irá afectar ainda mais o sector.

Uma das criticas que mais se tem ouvido por parte dos pequenos comerciantes diz respeito à abertura das grandes superficies comerciais também ao domingo. Esta medida prejudica mesmo os comerciantes? Porquê?

A abertura das grandes superficies ao domingo é um dado com que as empresas têm de passar a contar. Mais preocupante é a excessiva concentração do sector da distribuição. O problema é que o desenvolvimento/concentração da distribuição acompanhou um conjunto de políticas profundamente erradas, nomeadamente ao nível do urbanismo comercial, das políticas de transporte, habitação entre outras, que conduziram ao esvaziamento e degradação de muitas zonas comerciais. Por outro lado, muitas empresas da distribuição têm um conjunto de vantagens que decorrem da sua dimensão e relativamente às quais se torna muito difícil competir. Esta situação afecta todo o tecido empresarial a montante, incluindo as PME's da indústria e agricultura, conforme o próprio Conselho Económico e Social Europeu está a analisar. O que está a acontecer, em nosso entender, é que a grande distribuição não está a criar emprego em número suficiente para compensar o emprego que acaba por destruir. O que se assistirá no fu-

turo será a uma continuada diminuição do emprego no sector. O comércio perdeu 50 mil postos de trabalho nos últimos dois anos

A CCP negociou com o Governo a possibilidade dos empresários passarem a receber subsídio de desemprego quando cessam actividade, o que a legislação actual não permite. Já chegaram a acordo?

A proposta teve um acolhimento favorável por parte do Governo, mas infelizmente não avançou na forma de proposta de lei. Será um tema a retomar junto do novo Governo, uma vez que esta realidade é cada vez mais significativa.

O FUTURO

Fale-me da 'Acção Mais Eco Mais Futuro'. A quem se destina e qual o objectivo desta acção?

A CCP e a EDP celebraram um protocolo para a Acção "Distribuição de lâmpadas fluorescentes compactas no sector do comércio e serviços - Acção Mais Eco Mais Futuro". A acção visava a distribuição pela EDP de 20 mil kits com 40 lâmpadas fluorescentes compactas cada, a PME's do Comércio e serviços. Os Kits foram distribuídos a empresas filadas em associações da CCP, que participaram na campanha. O objectivo desta campanha é a redução dos consumos de electricidade através da poupança energética associada à utilização de lâmpadas economizadoras. Entretanto, já foram cumpridos os objectivos propostos na campanha - "Acção Mais Eco mais Futuro". De acordo com a informação recebida

da EDP, registou-se uma ampla colaboração das associações filiadas na CCP, o que permitiu chegar, em menos de três meses, aos resultados desejados

Que projectos tem o CCP tem para futuro?

Reforçar a sua presença através das associações de comércio e serviços em todo o território nacional, defender um novo modelo de desenvolvimento económico, contribuir com as suas propostas para o crescimento da economia portuguesa num clima de concertação social construtivo.

Se tivesse o poder de traçar o destino do país, e tendo em conta a responsabilidade de administração que exerce, que medidas incrementava em Portugal?

Posso responder a essa pergunta com as prioridades que definimos para o novo Governo e que sintetizámos em oito pontos: 1. Secretaria de Estado das PME - A primeira prioridade respeita à própria orgânica do Governo através da criação de uma nova Secretaria de Estado que apoie o tecido das micro, pequenas e médias empresas. A CCP considera indispensável a criação, dentro do Ministério com responsabilidades na área da Economia, de uma Secretaria de Estado das PME para dar resposta e atender às especificidades destas empresas que representam mais de 99% do tecido empresarial. Será através destas empresas que se conseguirá inverter a tendência negativa da nossa economia e estimular a criação de emprego; 2. Concertação Social como mecanismo fundamental de diálogo social. Uma segunda prioridade, num momento em que a conflitualidade social tenderá a agravar-se e seguindo os exemplos de diálogo social da maioria dos nossos congéneres europeus, será dar um novo impulso à Concertação Social, como mecanismo mais eficaz de garantir sem rupturas desnecessárias os compromissos indispensáveis ao relançamento da economia e à criação de emprego; 3. Flexibilizar a contratação e as reestruturações. Ao nível do mercado de trabalho a CCP considera indispensável flexibilizar as formas de contratação, pelo menos, ao nível da contratação a termo e do trabalho temporário e caminhar para um modelo que facilite as reestruturações empresariais necessárias à sobrevivência e ao aumento da competitividade das empresas. Em paralelo é indispensável aprofundar o regime da organização do tempo de trabalho dando uma maior autonomia a empresas e trabalhadores na definição do modelo a adoptar; 4. Reforçar a competitividade fiscal. Iniciar uma

reforma do Sistema Fiscal de forma a melhorar, em especial, a competitividade fiscal do país e evitando, em particular, as práticas que conduzem à fuga para "paraísos fiscais" que a ausência de harmonização fiscal, no interior da "zona euro" favorece e incentivando, também, o reinvestimento dos lucros pelas empresas. Discriminar positivamente as PME. 5. Reorientar o QREN para o apoio às PME. Ao nível do financiamento, a CCP considera prioritário reorientar o QREN para o apoio às PME, nomeadamente através de medidas que contribuam para assegurar a capitalização das empresas, condição indispensável para garantir os níveis de investimento necessários ao relançamento da economia e de projectos centrados na inovação imaterial das empresas (em especial ao nível organizacional e de gestão e na criação de valor acrescentado para os utilizadores/clientes); 6. Estratégia integrada para a Regeneração Urbana. Tendo em conta que o território é um recurso escasso e que é necessário valorizar as potencialidades da regeneração urbana para a dinamização da economia e para a criação de emprego, é urgente definir uma estratégia integrada para a regeneração urbana que tenha em linha de conta o papel do comércio, serviços e das restantes actividades económicas instaladas na própria reabilitação dessas áreas. Em paralelo a esta abordagem integrada, para a CCP é necessário dinamizar o mercado de arrendamento em geral e comercial em particular; 7. Redução dos custos de contexto das empresas. Compensar os efeitos negativos sobre as empresas (incluindo aquelas cuja actividade está mais orientada para o mercado interno) da actual conjuntura e das medidas que previsivelmente serão adoptadas a curto prazo, a Confederação defende a adopção de iniciativas que visem a redução de custos de contexto (combustíveis, energia eléctrica, taxas municipais, ...) e repensar estes custos numa perspectiva integrada. Trata-se de introduzir medidas ao nível, designadamente, da simplificação de procedimentos, de um funcionamento mais célere da justiça, da redução dos custos energéticos e da racionalização das taxas municipais; 8. Redefinir o papel dos reguladores. A concentração das actividades económicas, nomeadamente no sector do comércio, combustíveis e energia, facilita situações de abuso de posição dominante e de concorrência desleal que urge eliminar. Torna-se, por isso, importante redefinir o quadro de funcionamento dos reguladores assim como a sua constituição de modo a incentivar a sua independência.

Rigor e exigência na educação no IESA

O Edifício Heliântia é um dos ex-libris da arquitectura civil de Vila Nova de Gaia e um edifício emblemático no panorama da arquitectura das décadas de 30 e 40 no norte de Portugal. Da autoria do Arquitecto Francisco de Oliveira Ferreira, o edifício foi um dos primeiros, no norte de Portugal, a usar o cimento armado na sua construção. Durante muito tempo albergou uma clínica heliopática, dirigida pelo Dr. Joaquim Ferreira Alves. Esta clínica oferecia aos utentes tratamentos onde a heliopatia tinha um papel importante, daí que na traça do edifício esteja em plano de evidência as imponentes



varandas. A arte dos ferreiros da região está marcada nas escadarias e nas divisórias, profusamente decoradas com girassóis, o símbolo do edifício.

Actualmente, o edifício alberga entre outras entidades uma instituição de ensino privada - o IESA.

O IESA existe há sete anos lectivos e a nossa missão formadora, enquanto escola, não se pode cingir a ensinar a saber, deve ensinar a ser. Só assim conseguiremos preparar jovens para o real e cabal exercício da cidadania. As competências têm de ser desenvolvidas de forma integral, embora não se deva descurar a preparação dos alunos, no curto prazo, o que se materializa na preparação para o sucesso escolar, devemos desenvolver as diferentes valências do ser humano, conferindo-lhe as ferramentas necessárias para se realizarem enquanto pessoas.

A educação deveria ser encarada a nível nacional como a grande mais valia do nosso país, contudo, muitas vezes confunde-se proximidade com falta de autoridade, e esquece-se que o facto de se estimular a proximidade se facilita a emissão de opinião e se formam cidadãos capazes de decidir usando as suas próprias convicções. Por isso, enquanto professores tentamos estar atentos ao percurso escolar dos nossos alunos auxiliando-os de forma próxima, a colmatar as suas dificuldades.

O rigor e a exigência na educação não podem ser só bandeiras usadas na formação do conhecimento ou construção da dimensão académica do aluno, têm de ser usadas pela comunidade educativa no desenvolvimento abrangente do aluno enquanto pessoa. As exigências do mundo envolvente, o constante desenvolvimento,



fazem da capacidade de inovação e de adaptação uma das características mais importantes dos alunos que formamos.

Somos uma escola centrada no aluno e onde o agente mais importante é o professor. É da vontade dos professores, do seu amor e empenho que faz a diferença e que permite ultrapassar as barreiras fazendo do processo ensino aprendizagem um processo formativo e não meramente informativo.



CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA

musicanomaximo.tmn.pt

APRESENTA:



14, 15 e 16 de Julho

FESTIVAL MARÉS VIVAS 2011



PALCO tmn

14 MANU CHAO
XUTOS E PONTAPÉS
NATIRUTS

15 MOBY
SKUNK ANANSIE
EXPENSIVE SOUL

16 MIKA
THE CRANBERRIES
ÁUREA

MÚSICA NO MÁXIMO

tmn

ORGANIZAÇÃO



PATROCINADORES



MÉDIA PARTNERS



APÓCOP



Tindersticks encerram Festival Marés Vivas

Pela primeira vez ao vivo no MVtmn, a banda britânica de Nottingham, os TINDERSTICKS sobem ao palco, para nos mostrarem porque são considerados por muitos uma banda de culto.

Comandados pela característica e inconfundível voz de Stuart Staples, os Tindersticks prometem uma viagem ao som de canções marcantes, como "Tiny Tears" ou "No More Affairs" que os consagraram ao longo de 20 anos de carreira. Estamos perante uma banda muito especial, digna de um público fiel e devoto.

Os Tindersitcks conquistaram o público português e desde o seu primeiro álbum, editado em 1993, têm

dado no nosso país concertos fantásticos e apaixonantes, concertos esses que lhes granjearam o respeito e o estatuto de banda de culto.

Com a data a aproximar-se, o cartaz do Festival Marés Vivas fica assim completo. Anunciado o último nome para o dia 16 de Julho, os Tindersticks farão parte do encerramento do festival MVtmn deste ano. Mas também o Palco Moche recebe as últimas confirmações: para o dia 14 de Julho os Dj's João Dinis & Nuno Carneiro, dia 15 de Julho ao som de Let There Be Rock, Gonçalo Mendonça e KICKo e a terminar o dia 16 de Julho, Baile Tranquilo - Marcelinho da Lua convida Fernanda Porto.

Reggae Fest Gaia

O Reggae Fest Gaia coincide com o 30.º aniversário do desaparecimento de Bob Marley. Trata-se do primeiro Festival descentralizado do género, que será apresentado num local de excelência, a praia do Areinho, reunindo os grandes nomes da música reggae internacional em torno da mensagem de paz e esperança.

Com o Parque de Campismo gratuito, o festival decorre nos próximos dias 17 e 18. Mais informações: info@reggaefestgaia.com BILHETES EM : www.ticketline.pt Preços: 20 euros / Dia - Passe de dois dias 35 euros



Notícias de Gaia n.º 498 de 28 de Maio de 2011

EDITAL DE VENDA

Exequente: Investments 2234 Llc.

Executados: Narciso António M. Barbosa Tavares e outros

Processo n.º 1164/04.0TBALB

Comarca do Baixo Vouga - Juízo de Execução de Águeda

FAZ-SE SABER que nos autos acima identificados, encontra-se designado o **dia 15 de Junho de 2011, pelas 14.00 horas na Comarca do Baixo Vouga - Juízo de Execução de Águeda**, para a **abertura de propostas**, que sejam entregues até esse momento, na secretaria do Juízo de Execução de Águeda, pelos interessados na compra do seguinte bem:

Verba

Verba n.º 1 - Prédio urbano designado pela fracção autónoma AO, sito na Rua António Luís Gomes, 43, freguesia de Mafamude e concelho de Vila Nova de Gaia, correspondente a Lugar de Garagem com 17 m², devidamente assinalado com a mesma letra, c/ entrada pelo n.º 230, compreendendo a zona de recolha de auto e um arrumo também na cave e igualmente assinalado, c/ área de 4,50 m², inscrito na matriz sob o artigo n.º 6689-AO e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia sob o n.º 02909/021291-AO.

Valor Base: 5.000,00 euros.

O bem pertence ao executado: Narciso António Marques Barbosa Tavares, residente na Avenida Camilo Tavares Matos, n.º 100 - 1.º esq. 3730-240 Vale de Cambra.

Será aceite a proposta de melhor preço acima da quantia correspondente a 70% do valor base.

Não de Encontra pendente oposição à execução.

Não foram reclamados créditos.

É fiel depositária, que os deve mostrar a pedido, Natália Teixeira Garcia, Agente de Execução, contribuinte n.º 197300251, com escritório na Rua da Azerveira n.º 2, r/c esq. - Alagoas, Albergaria-a-Velha.

Contacto: 234522328

Albergaria-a-Velha, 10 de Maio de 2011

A Agente de Execução



Até ao próximo domingo, a freguesia de Vilar de Andorinho está em festa com a realização da VI Feira Medieval.

Uma iniciativa que começa já a ter seguidores e a ser um marco importante nas actividades da freguesia.

Este ano, para além da famosa Ceia Medieval, os visitantes podem também

participar nos cortejos medievais, na dança do ventre, ou ainda assistir a concertos, teatros de fantoches e exibições de aves, entre muitas outras animações. O fogo de artifício, claro está, é um elemento garantido nesta edição.

Todas as pormenores no site www.medievalvilar.com

ficha técnica

N.º de Registo: I.C.S. 111060

sede, redacção,
administração

av. república, 1711 s/l esq. tras.

4430-206 vn gaia

noticiasdegaia@net.novis.pt

noticiasdegaia.wordpress.com

tel.: 223 700 574/6 | fax: 223 700 576

tiragem média: 5000 exemplares

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são responsabilidade de quem os assina

entidade proprietária e editor: **pressing - empresa jornalística comunicação e imagem, unipessoal lda. nif 506 583 422**

pressing@net.novis.pt

foto composição: **pressing**

impressão: **paço print, artes gráficas, lda.**

departamento comercial: **Lídia Oliveira**

director: Paulo Jorge Sousa **nif 210048913**

paulojosousa@net.novis.pt

directores honorários: Fernando Sousa e

Prof. Artur Villares

chefe redacção: Tânia Tavares CP 4278

taniafilipatavares@gmail.com

redacção: Andreia Caterna Martins (CP 7164); Jorge Miguel Freitas (CO 429); Luís Morais Ferreira (CP 7349); Miguel Ângelo Luis (CO 1000); Olga Pinto (CO 1005).

colaboradores: Ademar Costa; Cláudia Oliveira; Cristina Silva; Danyel Guerra (CP 803); Elisete Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Jorge Amaral; José Barreto; José Duarte Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958); Manuel Carvalho; Manuel Barbedo; Maria Graça Almeida; Mário Frota; Nilce Costa; Nuno Filipe; Patrícia Correia; Paulo Tavares; Raul Martins; Vasco Silva Paulo.

Gaia Combate a Crise



Rotunda da Aguda - Praça de Nossa Senhora da Nazaré, Arcozelo
Inaugurado em Abril



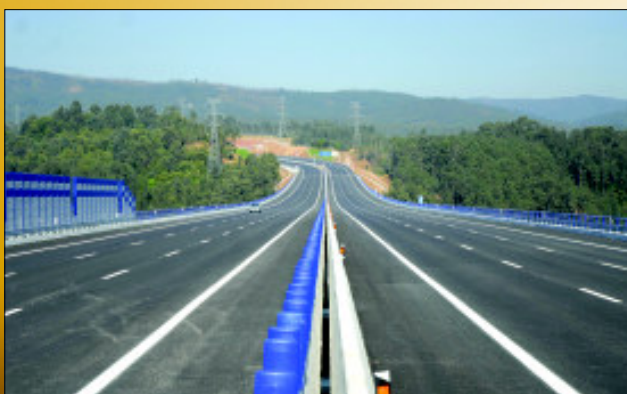
Marina do Vinho do Porto
Lançamento da 1ª Pedra do Mercado/Restaurante a 28 de Maio



Campus Escolar da Serra do Pilar
A inaugurar em Setembro de 2011
Abertura do Ano Escolar



Centro de Alto Rendimento Ténis de Mesa / Taekwondo
A inaugurar em Abril de 2012



A41 - Valorização da mobilidade no interior do concelho
Inaugurado em Março



Centro Social de Sandim
Inaugurado em Março